

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damão</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTICIAS

### BAIXOU O PREÇO DO LEITE EM LISBOA

Pelo ministro da Economia foram estabelecidos os preços máximos do leite alimentar para abastecimentos de Lisboa e que são os seguintes:

Venda ao domicílio, 3\$00; ao público, nas leitarias e postos de distribuição, 2\$90; por abastecedores, a hospitais, asilos e instituições de assistência e de beneficência, 2\$70; e entrega para venda nas leitarias e postos de distribuição, 2\$60.

Os preços mínimos a pagar ao produtor variarão entre 2\$00 e 2\$40, por litro, consoante as distâncias e respectivos encargos e pela forma que vier a ser estabelecida, sob proposta da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, quando se torne necessário.

Os preços máximos para a venda ao público, em qualquer estabelecimento de Lisboa, de leite frio ou quente, açucarado ou não, vendido a copo, são os seguintes: copo de 2 decilitros, 1\$00; copo de 2 decilitros e meio, 1\$20.

Por este despacho, que entra imediatamente em vigor e revoga o de 8 de Março de 1950 e a deliberação da Intendência Geral dos Abastecimentos de 30 de Dezembro de 1946, reduz-se, desde já e com carácter permanente, em \$20, por litro, o preço geral da venda do leite ao domicílio; estabelece-se um regime especial, comportando um barateamento de \$50, para os hospitais e instituições de beneficência, e baixa-se em \$30 o preço de venda nas leitarias e estabelecimentos comerciais.

As infracções ao disposto deste despacho serão punidas pela forma estabelecida pelo decreto n.º 29964, de 10 de Outubro de 1939.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas,  
às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º  
(Bairro Alvalade)  
LISBOA

## REALIZAR E NÃO REALIZAR

pele Dr. Mário Gonçalves Viana

Quais serão as pessoas, socialmente, mais úteis? Serão aquelas que nada realizam na vida, ou aquelas outras que realizam alguma coisa útil e digna, embora com imperfeição? Por outras palavras: Que vale mais? Fazer ou não fazer? E' inegável que o realizar é superior ao não realizar. Do nada, nada pode resultar.

Infelizmente, porém, aquele que trabalha e que constroi alguma coisa torna-se, quase sempre, objecto de controvérsia e de contestação.

Porquê? Não é difícil encontrar explicação para o facto.

Só erra aquele que realiza qualquer obra ou aquele que faz alguma coisa. Aquele que nada faz nunca chega a cometer erros, nem faltas, e por isso ninguém o discute.

Em compensação, é esse—o nulo ou o inútil—aquele que mais se afadiga a depreciar o trabalho alheio e a procurar descobrir-lhe defeitos.

Há indivíduos que, sentindo-se incapazes, ou vítimas de qualquer complexo de inferioridade, se instalam, comodamente, na posição de críticos, preferindo apreciar ou combater o trabalho alheio, a realizarem, eles próprios, alguma coisa.

Outros fazem tão pouco, na vida, que quase se aproximam do zero, no que diz respeito a actividades construtivas ou criadoras. Deles pode afirmar-se que são prestos no criticar e são lentos no fazer.

Pede-se-lhes colaboração, solicita-se-lhes a realização de qualquer trabalho ou esforço, e eles desculpam-se sistematicamente e abstinadamente com arguições diversas:

- Falta de tempo
- Dificuldade do problema
- Desconhecimento do problema.

A's vezes, fazem promessas arrelhadoras que se eternizam: *amanhã, depois, na próxima semana, no mês seguinte...*

Outras ocasiões apresentam explicações vagas e ambíguas: *Ando a estudar o assunto; estou a recolher elementos; não sei bem...*

Entretanto, passam os dias, passam os meses, às vezes passam os anos... E a solicitada colaboração não vem, e o serviço não aparece feito?

Mas se um dia o solicitante se dispõe a fazer o serviço por si; se um dia qualquer homem decidido e activo se resolve a pôr mãos à obra, dispensando as ajudas dos que se recusaram, tácita ou expressamente, a dá-las, eis que imediatamente, e acto contínuo estalam as críticas, os protestos, as indignações e os sarcasmos:

- Que acervo de erros!
- Quantas insuficiências!
- Quantos dislates!
- Parece impossível que se realize obra tão perfeita!

São estas e outras (ainda piores) as «apreciações» saídas da boca dos indivíduos puros e immaculados, que o são pelo simples facto de nunca terem concebido e executado fosse o

que fosse.

Em face da sua estranha, embora cómoda attitude, parece lógico e até natural perguntar-lhes: Por que não falaram, franca e lealmente, a tempo? Por que não ajudaram aqueles que desejavam trabalhar, quando se lhes pedia as «luzes» da sua inteligência e do seu saber? Por que motivo adiaram, até ao infinito, as suas respostas ou soluções? Por que motivo recusaram a sua colaboração, no momento oportuno? Por que motivo só falam, quando já é tarde? Por que motivo se obstinaram num mutismo, que contrasta com a sua posterior facúndia?

Eis um problema que merece ser meditado.

Na verdade, mais vale «construir» com defeito, do que apenas se limitar a «destruir» aquilo que os outros constroem.

(Do «Diário de Coimbra»)

### A Virgem Peregrina em Cacia

Amigo paroquiano: Creio que chegou às tuas mãos o último número do «Ecos» que tão generosamente se prontifica a servir a causa da Virgem Peregrina. A tua curiosidade, possivelmente, levou-te a ler tudo o que lá se dizia embora com pobreza literária sob o título de «A Virgem Peregrina em Cacia».

Creio também que, terminada a leitura dessas poucas palavras, não atiraste o jornal para o lado dizendo lá contigo mesmo e em tom de aborrecido: Oh! Ainda falta muito tempo; depois se verá. Não; não foi, com certeza, essa a attitude que tomaste e, por isso, e porque te vejo cheio de boa vontade, cá estou eu, de novo, a instigar-te, a dizer-te que já não é cedo para ires pensando no caso, e a apoiar a tua nobre resolução, o teu firme propósito de bem servir a tua terra natal, recebendo apoteoticamente, nos dias 3 e 4 de Julho a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, a Virgem Peregrina da nossa diocese!

«Querer é poder». Quando há boa vontade tudo se consegue. E tu queres, amigo paroquiano; eu sei que queres—não tenho disso a menor dúvida—receber o abraço maternal da Virgem que, depois da festa, há-de mostrar ainda mais que é tua Mãe. Vamos, amigo, não desprezes as boas qualidades que possues. Tens, porventura gosto por instalações eléctricas?—Aproveita essa qualidade e por meio de um arco, ornado de flores naturais ou artificiais e iluminado por várias lâmpadas, podes dizer à Rainha Universal que A amas e que és Seu verdadeiro filho. Tens geito para ornamentação de ruas?—Lembra-te, amigo, que a Virgem há-de passar por espaços sem casas e também quer ver esses espaços enfeitados. Dedicás-te à pintura?—Olha que um dístico à tua porta ou fora dela (por exemplo, à porta de um pobresinho) atravessando a rua de lado a lado, a saudar a Virgem Peregrina, fica muito bem.

Enfim, amigo, a tua viva

## ECOS & NOTICIAS

### A BATATA VOLTOU A TER TRANSITO LIVRE

O sr. subsecretário de Estado do Comércio e Indústria determinou que seja revogada a portaria n.º 13.485, de 27 de Março último, que sujeitou ao regime de trânsito a saída de batata para fora da área dos concelhos de Lisboa, Porto, Gondomar, Maia, Matosinhos, Valongo e Vila Nova de Gaia, a que nos referimos.

### UMA QUADRA

Nestas questões de amizade,  
Há uma troca esquisita:  
Quem fica, para alguém parte...  
Quem parte, para alguém fica...

António Cândido Ferreira.

### PARECE ANEDOTA

O namorado para a irmãzinha da sua apaixonada: Se me arranjares uma madeixa dos cabelos da tua irmã, dou-te dez tostões... —Arranjo... e se me der cinco escudos, até lhe arranjo um dente: já vi onde ela deixa ficar a dentadura quando se deita.

### António S. Bernardino

Prótesico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

imaginação e a tua grande generosidade há-de levar-te a descobrir várias maneiras de embelezamento e a torná-las realidade, sem olhares a sacrificios e a despesas. Tem sido comovedor o entusiasmo das freguesias por onde a Virgem tem passado; desde a criança ao velho; desde o mais rico ao mais pobre; desde o mais crente ao mais frio na fé, todos tem vivido horas de verdadeira fé e alegria empunhando velas que ardem a significar a chama e o calor que vão naqueles corações.

Também para nós todos, sem excepção, há-de chegar a hora de vivermos a nossa fé de portugueses agradecidos à Virgem de Fátima.

A'vante, pois, amigo, com esforço, boa vontade e com o cântico no coração e nos lábios: «Enquanto houver portugueses, Tu serás o seu amor».

P.º Virgílio Dias.





# Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

**MOTOS JAWA** — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** — Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçadas mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.<sup>a</sup>

Apartado 7 = MOGOFORES

## Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
**MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS**

Mobílias de escritório em todos os modelos.

**ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO**

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Graedeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

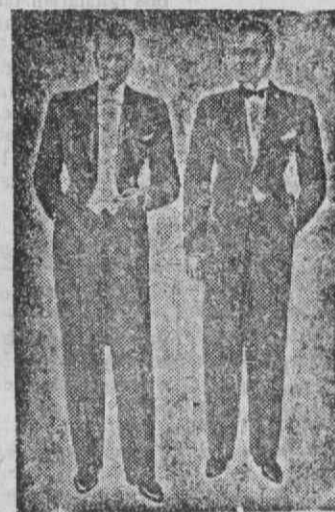
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## "A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)



## Bicicletas

Para homem, senhora e criança

Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

## "A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO